

# Simulações Computacionais de Sistemas Complexos

Thadeu Penna

Instituto de Física  
Universidade Federal Fluminense  
[tjpp@if.uff.br](mailto:tjpp@if.uff.br)

Escola da UFMT, 2005



Universidade Federal Fluminense

## 1 Introdução

- Definições

## 1 Introdução

- Definições

## 2 Sistemas Binários

- Álgebra de Boole
- Números inteiros
- Operações com Inteiros
- Motivação

## 1 Introdução

- Definições

## 2 Sistemas Binários

- Álgebra de Boole
- Números inteiros
- Operações com Inteiros
- Motivação

## 3 Geradores de Números Aleatórios

- Definições
- Linear Congruential Generators
- Outros Geradores de Números Aleatórios

## 1 Introdução

- Definições

## 2 Sistemas Binários

- Álgebra de Boole
- Números inteiros
- Operações com Inteiros
- Motivação

## 3 Geradores de Números Aleatórios

- Definições
- Linear Congruential Generators
- Outros Geradores de Números Aleatórios

## 4 Testes de Números Aleatórios

- Integração

# Sistemas Complexos

## Sistemas Complexos

- Sistema com um grande número de constituintes ou partes, que interagem entre si.

# Sistemas Complexos

## Sistemas Complexos

- Sistema com um grande número de constituintes ou partes, que interagem entre si.
- Aparece um comportamento coletivo complexo.

# Sistemas Complexos

## Sistemas Complexos

- Sistema com um grande número de constituintes ou partes, que interagem entre si.
- Aparece um comportamento coletivo complexo.
- As interações são conflitantes mas não são complicadas.

# Sistemas Complexos

## Sistemas Complexos

- Sistema com um grande número de constituintes ou partes, que interagem entre si.
- Aparece um comportamento coletivo complexo.
- As interações são conflitantes mas não são complicadas.
- O comportamento do todo é diferente da soma das partes.

# Simulações



Universidade Federal Fluminense

# Sistemas Booleanos

Propósito: simplificação



Universidade Federal Fluminense

# Sistemas Booleanos

Propósito: simplificação

Adequado para implementação em computadores digitais



Universidade Federal Fluminense

# Sistemas Booleanos

Propósito: simplificação

Adequado para implementação em computadores digitais

Fácil paralelização



Universidade Federal Fluminense

# Sistemas Booleanos

Propósito: simplificação

Adequado para implementação em computadores digitais

Fácil paralelização



**Boole, George (1815-1864)**

# Sistemas Booleanos

Propósito: simplificação

Adequado para implementação em computadores digitais

Fácil paralelização



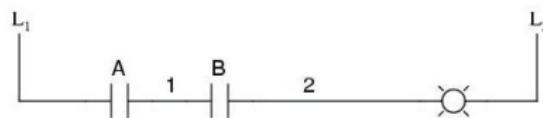
## Boole, George (1815-1864)

- Criador da Lógica Matemática
- The Mathematical Analysis of Logic (1847)
- Operações Básicas: AND  $\wedge$ , OR  $\vee$  e NOT !
- particular: álgebra de ordem 2 (0 e 1)

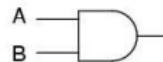


# Operações Booleanas

## Operação AND $\wedge$

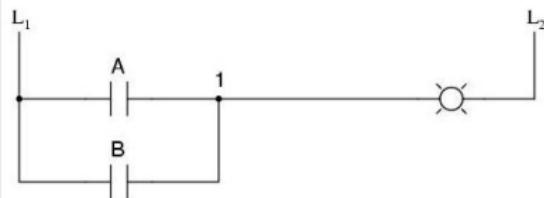


A	B	Output
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1



# Operações Booleanas

## Operação OR $\vee$



A	B	Output
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1



Universidade Federal Fluminense

# Operações Booleanas

## Operação NOT !



A	Output
0	1
1	0



# Tabela Verdade

## Operações Booleanas

	AND	OR	XOR
00	0	0	0
01	0	1	1
10	0	1	1
11	1	1	0

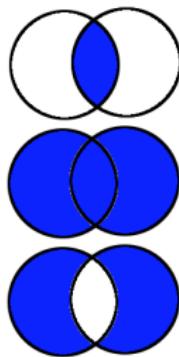
# Tabela Verdade

## Operações Booleanas

	AND	OR	XOR
00	0	0	0
01	0	1	1
10	0	1	1
11	1	1	0

P: Quantas operações binárias existem ?

# Diagrama de Conjuntos



AND

OR

XOR

# Propriedades



Universidade Federal Fluminense

# Propriedades

Idempotente:

$$a \vee a = a \wedge a = a$$

# Propriedades

Idempotente:

$$a \vee a = a \wedge a = a$$

Comutativa:

$$a \vee b = b \vee a$$

$$a \wedge b = b \wedge a$$

# Propriedades

Idempotente:

$$a \vee a = a \wedge a = a$$

Comutativa:

$$a \vee b = b \vee a$$

$$a \wedge b = b \wedge a$$

Associativa:

$$a \vee (b \vee c) = (a \vee b) \vee c$$

$$a \wedge (b \wedge c) = (a \wedge b) \wedge c$$



# Problema 1

## Escreva

- AND em termos de OR e NOT
- OR em termos de NOT e AND
- AND em termos de NAND (NOT AND)
- XOR em termos de AND, OR e NOT
- XOR em termos de NAND e NOT
- XNOR (NOT XOR) em termos de AND, OR e NOT

# Bits & Bytes

Os computadores lidam com números inteiros e de ponto flutuante.



Universidade Federal Fluminense

# Bits & Bytes

Os computadores lidam com números inteiros e de ponto flutuante.  
Operações com inteiros são mais eficientes: não tem expoentes.



Universidade Federal Fluminense

# Bits & Bytes

Os computadores lidam com números inteiros e de ponto flutuante.  
Operações com inteiros são mais eficientes: não tem expoentes.  
Números inteiros são restritos a uma faixa ( $[-2^{31}, 2^{31} - 1]$  para 32 bits).



Universidade Federal Fluminense

# Bits & Bytes

Os computadores lidam com números inteiros e de ponto flutuante.  
Operações com inteiros são mais eficientes: não tem expoentes.  
Números inteiros são restritos a uma faixa ( $[-2^{31}, 2^{31} - 1]$  para 32 bits).  
Operações de aritmética devem ser escritas em termos das funções anteriores.



# Bits & Bytes

Os computadores lidam com números inteiros e de ponto flutuante.  
Operações com inteiros são mais eficientes: não tem expoentes.  
Números inteiros são restritos a uma faixa ( $[-2^{31}, 2^{31} - 1]$  para 32 bits).  
Operações de aritmética devem ser escritas em termos das funções anteriores.  
C possui `unsigned long int`.



Universidade Federal Fluminense

# Representação dos inteiros

## Números de 3 bits

$$0 = 000_2 \equiv 0$$

$$1 = 001_2 \equiv 1$$

$$2 = 010_2 \equiv 2$$

$$3 = 011_2 \equiv 3$$

$$4 = 100_2 \equiv -4$$

$$5 = 101_2 \equiv -3$$

$$6 = 110_2 \equiv -2$$

$$7 = 111_2 \equiv -1$$

# Representação dos inteiros

## Números de 3 bits

$$0 = 000_2 \equiv 0$$

$$1 = 001_2 \equiv 1$$

$$2 = 010_2 \equiv 2$$

$$3 = 011_2 \equiv 3$$

$$4 = 100_2 \equiv -4$$

$$5 = 101_2 \equiv -3$$

$$6 = 110_2 \equiv -2$$

$$7 = 111_2 \equiv -1$$

Complemento de 2 ( $-Y = 2^B - Y$ )

# Operações Básicas

## Soma

$$\underline{+} \quad \equiv \quad \underline{+}$$



## Operações Básicas

Soma

$$\begin{array}{r} 6 \\ + \\ \hline \end{array} \quad \equiv \quad \begin{array}{r} 110_2 \\ + \\ \hline \end{array}$$

# Operações Básicas

## Soma

$$\begin{array}{r} 6 \\ + \quad 3 \\ \hline \end{array} \equiv \begin{array}{r} 110_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline \end{array}$$

# Operações Básicas

## Soma

$$\begin{array}{r} 6 \\ + \quad 3 \\ \hline \end{array} \equiv \begin{array}{r} 110_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 001_2 \end{array}$$

# Operações Básicas

## Soma

$$\begin{array}{r} 6 \\ + \quad 3 \\ \hline 1 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 110_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 001_2 \end{array}$$

# Operações Básicas

## Soma

$$\begin{array}{r} 6 \\ + \quad 3 \\ \hline 1 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 110_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 001_2 \end{array}$$

Overflow!!! Carry !!!

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\underline{+} \quad \equiv \quad \underline{+}$$

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad \quad \equiv \quad + \\ \hline \end{array}$$

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline \end{array}$$

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 110_2 \end{array}$$

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline 6 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 110_2 \end{array}$$

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline 6 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 110_2 \end{array}$$

$\times$  e  $\div$  por potências de 2 correspondem a deslocamentos ("shifts")

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline 6 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 110_2 \end{array}$$

$\times$  e  $\div$  por potências de 2 correspondem a deslocamentos ("shifts")

Também podem levar a overflow

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline 6 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 110_2 \end{array}$$

$\times$  e  $\div$  por potências de 2 correspondem a deslocamentos (“shifts”)

Também podem levar a overflow

Note que esta representação funciona para a multiplicação

# Operações Básicas

## Multiplicação por $2^n$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + \quad 3 \\ \hline 6 \end{array} \equiv \begin{array}{r} 011_2 \\ + \quad 011_2 \\ \hline 110_2 \end{array}$$

$\times$  e  $\div$  por potências de 2 correspondem a deslocamentos ("shifts")

Também podem levar a overflow

Note que esta representação funciona para a multiplicação  
É imediato a adaptação para mais bits ;)

## Problema 2

Escreva um programa para

a soma de dois números inteiros, só utilizando as funções binárias

**FORTRAN**

```
integer*4 a,b
write(*,*) iand(a,b)
write(*,*) ior(a,b)
write(*,*) ieor(a,b)
write(*,*) ishft(a,1)
write(*,*) ishft(a,-1)
write(*,*) not(a)
```

**C**

```
unsigned int a,b;
printf("'%d\n'",a&b);
printf("'%d\n'",a|b);
printf("'%d\n'",a^b);
printf("'%d\n'",a<<1);
printf("'%d\n'",a>>1);
printf("'%d\n'",~a);
```



## Potências de 2

Clique aqui

## Potências de 2

Clique aqui

Tente descobrir  $2^n - 1$

## Potências de 2

Clique aqui

Tente descobrir  $2^n - 1$

Tente descobrir o  $i^o$  bit

## Potências de 2

Clique aqui

Tente descobrir  $2^n - 1$

Tente descobrir o  $i^o$  bit

Como setar um bit ?

## Potências de 2

Clique aqui

Tente descobrir  $2^n - 1$

Tente descobrir o  $i^o$  bit

Como setar um bit ?

Como resetar um bit ?

## Potências de 2

Clique aqui

Tente descobrir  $2^n - 1$

Tente descobrir o  $i^o$  bit

Como setar um bit ?

Como resetar um bit ?

Como inverter um bit ?

## Potências de 2

Clique aqui

Tente descobrir  $2^n - 1$

Tente descobrir o  $i^o$  bit

Como setar um bit ?

Como resetar um bit ?

Como inverter um bit ?

Como fazer um shift circular ?

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,
- Padrões, descrição, informação,

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,
- Padrões, descrição, informação,
- **Dinâmica, resposta, feedback, homeostase, controle**

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,
- Padrões, descrição, informação,
- Dinâmica, resposta, feedback, homeostase, controle
- **Adaptação, evolução, organização, auto-organização,**



Universidade Federal Fluminense

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,
- Padrões, descrição, informação,
- Dinâmica, resposta, feedback, homeostase, controle
- Adaptação, evolução, organização, auto-organização,
- **Conflito, satisfação, frustração, otimização**

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,
- Padrões, descrição, informação,
- Dinâmica, resposta, feedback, homeostase, controle
- Adaptação, evolução, organização, auto-organização,
- Conflito, satisfação, frustração, otimização
- História, diversidade, sensibilidade às condições iniciais

# Mini Vocabulário

- Elementos, partes, componentes,
- Interações, conexões, relacionamentos, redes,
- Emergência - não linearidade, escalas,
- Padrões, descrição, informação,
- Dinâmica, resposta, feedback, homeostase, controle
- Adaptação, evolução, organização, auto-organização,
- Conflito, satisfação, frustração, otimização
- História, diversidade, sensibilidade às condições iniciais
- **Complexidade, descrição do sistema, entropia**



Universidade Federal Fluminense

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico ←→ Microscópico

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico  $\longleftrightarrow$  Microscópico
- Termodinâmica  $\longleftrightarrow$  Mecânica Estatística



Universidade Federal Fluminense

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico  $\longleftrightarrow$  Microscópico
- Termodinâmica  $\longleftrightarrow$  Mecânica Estatística
- Escalas, frustração  $\longleftrightarrow$  Transições de Fase

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico  $\longleftrightarrow$  Microscópico
- Termodinâmica  $\longleftrightarrow$  Mecânica Estatística
- Escalas, frustração  $\longleftrightarrow$  Transições de Fase
- **Interações assimétricas, metaestabilidade, flutuações**

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico  $\longleftrightarrow$  Microscópico
- Termodinâmica  $\longleftrightarrow$  Mecânica Estatística
- Escalas, frustração  $\longleftrightarrow$  Transições de Fase
- Interações assimétricas, metaestabilidade, flutuações
- **Simulações Computacionais eficientes**

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico  $\longleftrightarrow$  Microscópico
- Termodinâmica  $\longleftrightarrow$  Mecânica Estatística
- Escalas, frustração  $\longleftrightarrow$  Transições de Fase
- Interações assimétricas, metaestabilidade, flutuações
- Simulações Computacionais eficientes
- Monte Carlo, automata celulares, simulated annealing, amostragem entrópica

# Como Estudar Sistemas Complexos ?

- Macroscópico  $\longleftrightarrow$  Microscópico
- Termodinâmica  $\longleftrightarrow$  Mecânica Estatística
- Escalas, frustração  $\longleftrightarrow$  Transições de Fase
- Interações assimétricas, metaestabilidade, flutuações
- Simulações Computacionais eficientes
- Monte Carlo, automata celulares, simulated annealing, amostragem entrópica
- Tamanho finito, multigrid



Universidade Federal Fluminense

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”
- "Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is , of course, in a state of sin." J. von Neumann

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”
- ”Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is , of course, in a state of sin.” J. von Neumann
- Random number generators: good ones are hard to find.  
[Commun. ACM, 31, 1192–1201]

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”
- "Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is , of course, in a state of sin." J. von Neumann
- Random number generators: good ones are hard to find.  
[Commun. ACM, 31, 1192–1201]
- Números aleatórios gerados a partir de operações matemáticas, portanto determinísticos.

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”
- "Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is , of course, in a state of sin." J. von Neumann
- Random number generators: good ones are hard to find.  
[Commun. ACM, 31, 1192–1201]
- Números aleatórios gerados a partir de operações matemáticas, portanto determinísticos.
- **Grande período, baixa correlação e velocidade.**

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”
- "Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is , of course, in a state of sin." J. von Neumann
- Random number generators: good ones are hard to find.  
[Commun. ACM, 31, 1192–1201]
- Números aleatórios gerados a partir de operações matemáticas, portanto determinísticos.
- Grande período, baixa correlação e velocidade.
- **Geradores diferentes falham em testes diferentes.**

# Características

- “Importante demais para deixar ao acaso”
- "Anyone who considers arithmetical methods of producing random digits is , of course, in a state of sin." J. von Neumann
- Random number generators: good ones are hard to find.  
[Commun. ACM, 31, 1192–1201]
- Números aleatórios gerados a partir de operações matemáticas, portanto determinísticos.
- Grande período, baixa correlação e velocidade.
- Geradores diferentes falham em testes diferentes.
- O melhor gerador depende do problema em questão

# LCG

# LCG

Da forma

$$x(n) = (a * x(n - 1) + b) \mod M$$



Universidade Federal Fluminense

# LCG

Da forma

$$x(n) = (a * x(n - 1) + b) \mod M$$

com valores especiais para  $a$  e  $M$

# LCG

Da forma

$$x(n) = (a * x(n - 1) + b) \mod M$$

com valores especiais para  $a$  e  $M$

Exemplos:  $a = 16807$  (Park e Muller),  $65539$  (IBM RANDU),  
 $69621$ ,  $1103515245$  e  $M = 2^{31} - 1$

# LCG

Da forma

$$x(n) = (a * x(n - 1) + b) \mod M$$

com valores especiais para  $a$  e  $M$

Exemplos:  $a = 16807$  (Park e Muller),  $65539$  (IBM RANDU),  
 $69621, 1103515245$  e  $M = 2^{31} - 1$

Para 64 bits  $a = 13^{13}, 44485709377909$

# LCG

Da forma

$$x(n) = (a * x(n - 1) + b) \mod M$$

com valores especiais para  $a$  e  $M$

Exemplos:  $a = 16807$  (Park e Muller),  $65539$  (IBM RANDU),  
 $69621, 1103515245$  e  $M = 2^{31} - 1$

Para 64 bits  $a = 13^{13}, 44485709377909$

Rápidos e gastam pouca memória

# Rodando os LCG

Clique aqui



Universidade Federal Fluminense

# Rodando os LCG

Período pequeno. Estime...  
Os bits são aleatórios ?



Universidade Federal Fluminense

# Rodando os LCG

Período pequeno. Estime...

Os bits são aleatórios ? Considere dois números aleatórios em sequência:  $x_n$  e  $x_{n+1}$ . Vamos graficar  $x_{n+1} \times x_n$  e verificar se o espaço é preenchido uniformemente. As cores mudam a cada  $65536 = 2^{16}$  passos.



Universidade Federal Fluminense

# Rodando os LCG

Período pequeno. Estime...

Os bits são aleatórios ? Considere dois números aleatórios em sequência:  $x_n$  e  $x_{n+1}$ . Vamos graficar  $x_{n+1} \times x_n$  e verificar se o espaço é preenchido uniformemente. As cores mudam a cada  $65536 = 2^{16}$  passos. Clique para a distribuição uniforme



Universidade Federal Fluminense

# Rodando os LCG

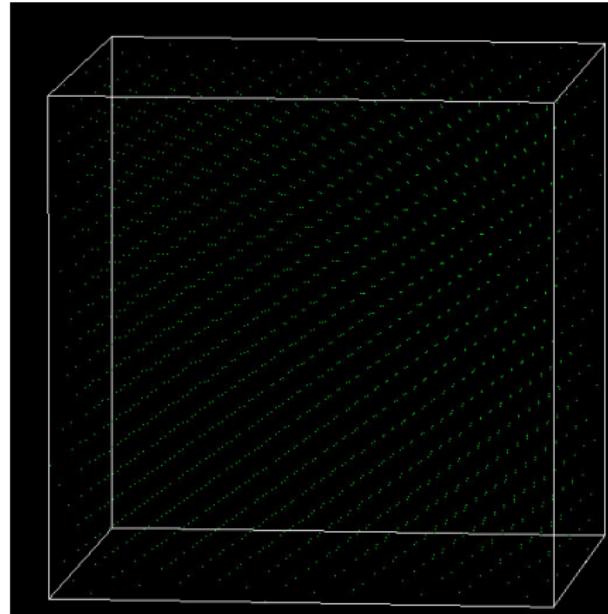
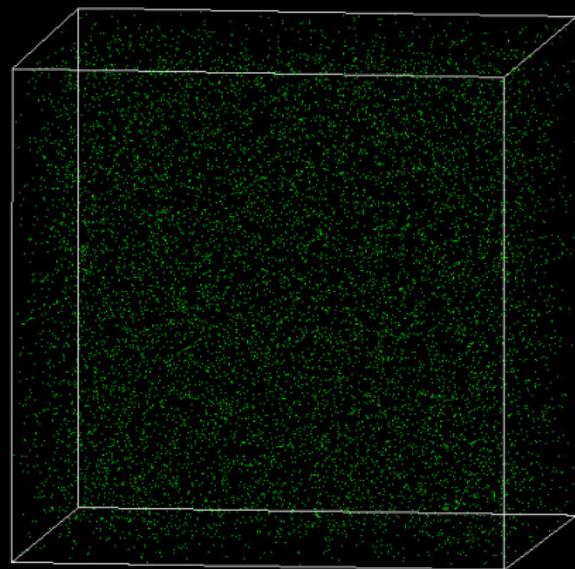
Período pequeno. Estime...

Os bits são aleatórios ? Considere dois números aleatórios em sequência:  $x_n$  e  $x_{n+1}$ . Vamos graficar  $x_{n+1} \times x_n$  e verificar se o espaço é preenchido uniformemente. As cores mudam a cada  $65536 = 2^{16}$  passos. Clique aqui para os mapas de retorno

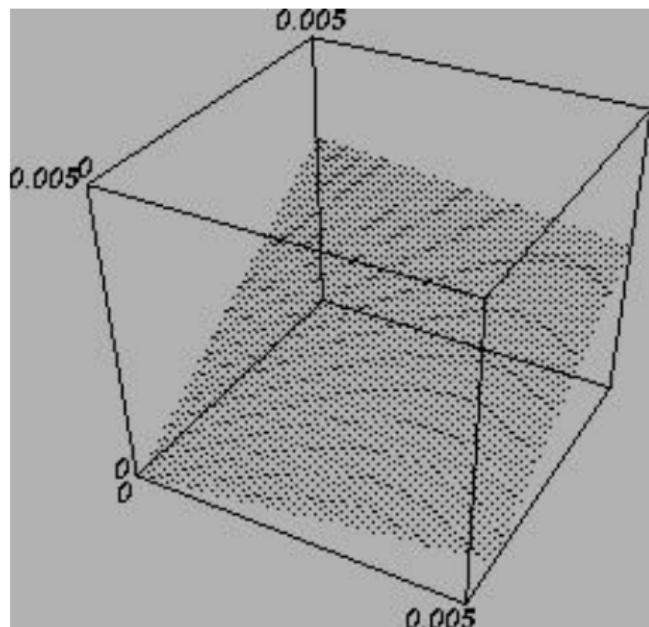
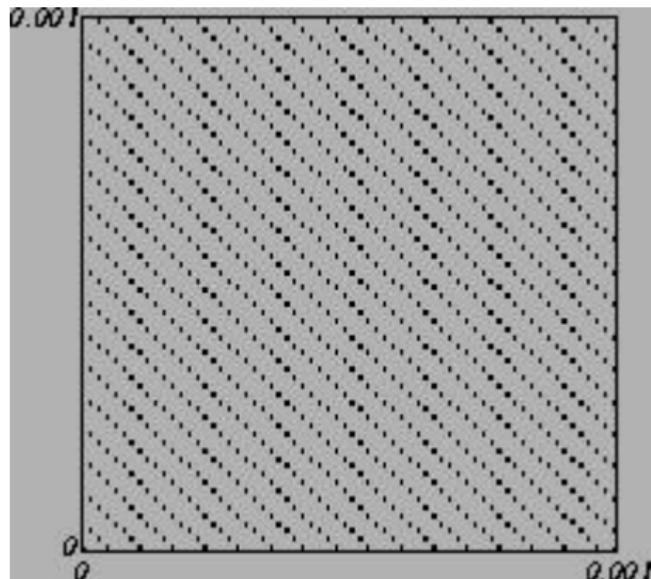


Universidade Federal Fluminense

# Falha dos LCG



# Falha do RANDU



- Recursivos Múltiplos  $x_n = (a_1x_{n-1} + a_2x_{n-2}) \text{ mod } m$  com  $a_1 = 271828183$ ,  $a_2 = 314159269$  e  $m = 2^{31} - 1$ .

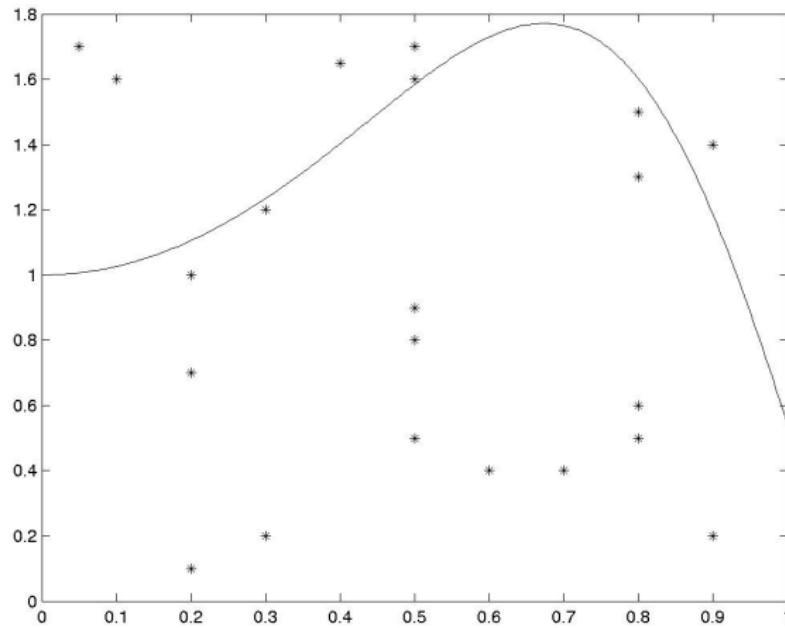
- Recursivos Múltiplos  $x_n = (a_1x_{n-1} + a_2x_{n-2}) \text{ mod } m$  com  $a_1 = 271828183$ ,  $a_2 = 314159269$  e  $m = 2^{31} - 1$ .
- Kirkpatrick and Stoll  $x_n = x_{n-103} \otimes x_{n-250}$

- Recursivos Múltiplos  $x_n = (a_1x_{n-1} + a_2x_{n-2}) \text{ mod } m$  com  $a_1 = 271828183$ ,  $a_2 = 314159269$  e  $m = 2^{31} - 1$ .
- Kirkpatrick and Stoll  $x_n = x_{n-103} \otimes x_{n-250}$
- RANLUX (período de  $10^{171}$ )

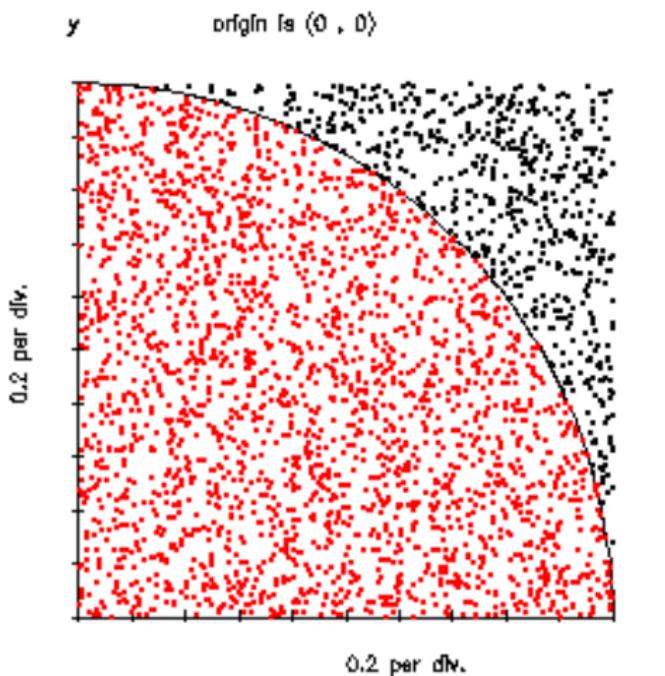
- Recursivos Múltiplos  $x_n = (a_1x_{n-1} + a_2x_{n-2}) \text{ mod } m$  com  $a_1 = 271828183$ ,  $a_2 = 314159269$  e  $m = 2^{31} - 1$ .
- Kirkpatrick and Stoll  $x_n = x_{n-103} \otimes x_{n-250}$
- RANLUX (período de  $10^{171}$ )
- Tausworthe  $x_n = (s1_n \otimes s2_n \otimes s3_n)$ , com três números embaralhados com  $\otimes$ .

- Recursivos Múltiplos  $x_n = (a_1x_{n-1} + a_2x_{n-2}) \text{ mod } m$  com  $a_1 = 271828183$ ,  $a_2 = 314159269$  e  $m = 2^{31} - 1$ .
- Kirkpatrick and Stoll  $x_n = x_{n-103} \otimes x_{n-250}$
- RANLUX (período de  $10^{171}$ )
- Tausworthe  $x_n = (s1_n \otimes s2_n \otimes s3_n)$ , com três números embaralhados com  $\otimes$ .
- Lagged Fibonacci  $r_n = r_{n-A} \otimes r_{n-B} \otimes r_{n-C} \otimes r_{n-D}$  com  $A = 471$ ,  $B = 1586$ ,  $C = 6988$ ,  $D = 9689$ .

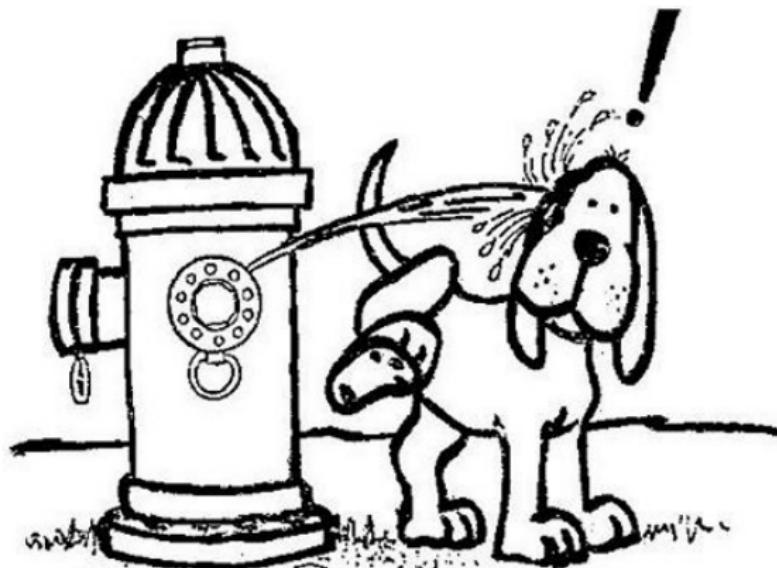
# Método de Monte Carlo



# Cálculo de Pi



# Rejeição por von Neumann



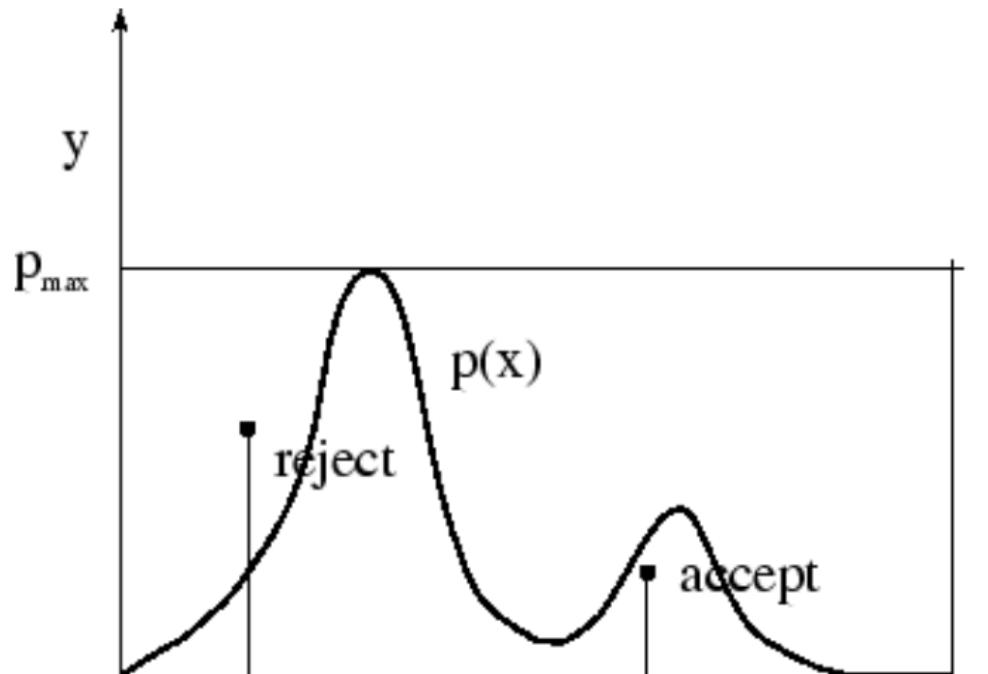
HAVE YOU EVER HAD ONE OF THOSE  
DAYS WHEN NOTHING WENT RIGHT!



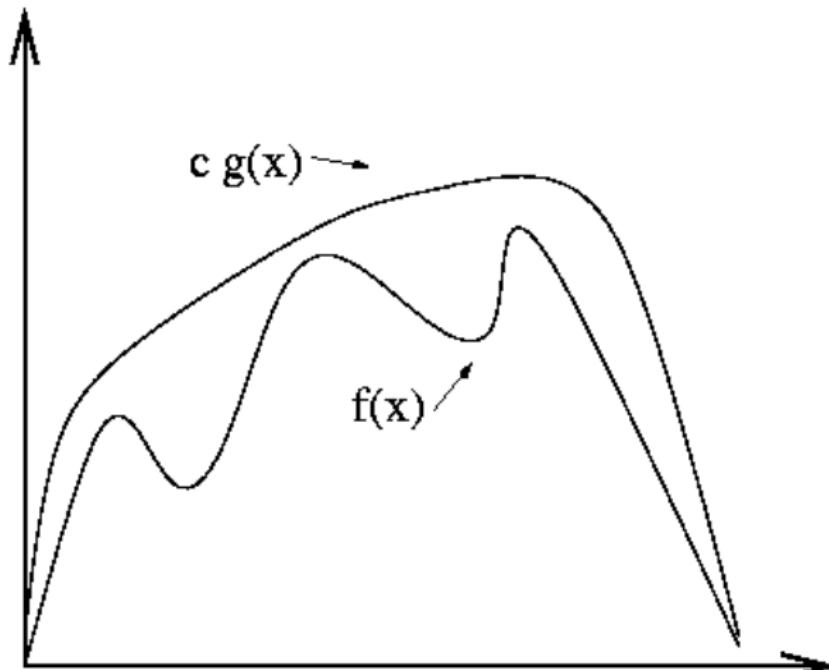
Universidade Federal Fluminense

# Rejeição por von Neumann

# Método da Rejeição



# Método da Rejeição Otimizado



# Definição

Seja  $p(x)$  a distribuição desejada, com  $y = P(x) = \int p(x')dx'$ .  
 $P^{-1}(y)$  é conhecida.

Se  $y$  é aleatório (uniforme), então  
 $x = P^{-1}(y)$  é distribuída segundo  $p(x)$ .

Exemplos:  $p(x) = e^{-x}$ ,  $y = e^{-x}$ ,  $x = -\ln(y)$

Prob: Adapte o método da transformação para a Lorentziana.



# Box-Muller

$$\begin{aligned} z_1 &= \sqrt{-2 \ln x_1} \cos(2\pi x_2) \\ z_2 &= \sqrt{-2 \ln x_1} \sin(2\pi x_2) \end{aligned}$$